

## TIC-TAC: COMPASSO COERCITIVO NO ESTÁGIO EM SOCIOLOGIA

Chari Meleine Brevers Gonzalez Nobre

**Palavras-chave:** Sociologia, conteúdo, reflexão.

A Sociologia objetiva, a partir de seus autores e eixo conceitual, problematizar o contexto sócio-histórico em que o aluno está inserido, capacitando-o à análise crítica sobre as esferas ético-moral, sociopolítica, religiosa, cultural e econômica. A disciplina tem como proposta institucional – que vai à contramão do modelo economicista sob o qual a escola está posta – de incitar no jovem o pensamento crítico fomentando uma habilidade de desnaturalização da realidade social, o que, segundo as PCN's (2000), proporciona uma formação cidadã. Como aprofundar a reflexão acerca dos temas e conceitos da Sociologia instigando a “imaginação sociológica” (WRIGHT MILLS, 2000, p. 56) dentro de uma carga horária de 80 minutos semanais? Durante a prática do estágio o fio condutor para o planejamento de cada aula foi a preocupação em equilibrar tempo de aula, conteúdo e reflexão. Porém, no decorrer das aulas as propostas didáticas se mostraram infecundas na tentativa de fazer com que os alunos refletissem e correlacionasse o que estudaram com sua realidade. Essa experiência fez emergir o questionamento sobre a pertinência da disciplina de Sociologia, enquanto promotora de reflexão e crítica, diante da regularidade e homogeneidade que o relógio impõe (TEIXEIRA 1999). Esse contexto proporcionou tal estado de ansiedade que os planejamentos para as próximas aulas acabaram incorrendo, mesmo que sem essa intenção, no controle disciplinar – “(...)8:45 entrada do monitor, 8:52 chamada do monitor, 8:56 entrada das crianças e oração, 9 horas entrada nos bancos(...)” (FOUCAULT 2010, p. 145) – o que, inevitavelmente deixou as aulas mais mecanicistas e conteudistas em detrimento de uma Sociologia que, na perspectiva de Florestan Fernandes (1980), capacita os jovens a tratar criticamente dos problemas sociopolíticos, culturais, econômicos e administrativos. Durante a Licenciatura em Ciências Sociais a fundamentação teórica sobre a prática docente e a realidade escolar é bem ampla e bem trabalhada, mas pouco instrumentalizada. Não se aprende quais são os recursos que podem ser usados para conseguir trabalhar tempo-conteúdo-reflexão de maneira satisfatória pensando que a carga horária para a Sociologia já está dada. A prática do estágio ilumina as dificuldades enfrentadas na docência de Sociologia, o que não significa desacreditar a potencialidade da disciplina dentro do ambiente escolar, mas antes apontar o quão desafiador é tornar seu conteúdo significativo para os jovens. Seu campo de conhecimento promove reflexão crítica, porém, nas condições atuais, a linha entre mais uma disciplina conteudista e uma disciplina crítica e reflexiva é muito tênue – pelo menos, foi o que a experiência do estágio demonstrou. Face ao exposto, há que, durante o curso de Licenciatura em Ciências Sociais, investigar e investir na proposição e instrumentalização de novas formas (didáticas e metodológicas) para trabalhar conteúdo e reflexão diante de um modelo de escola que está baseado no fracionamento do tempo e na desarticulação das diferentes áreas do conhecimento.

**Referências:** FERNANDES, Florestan. O ensino da Sociologia na escola secundária brasileira. In: A Sociologia no Brasil: contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes 1980.

FOUCAULT, Michel. Os Corpos Dóceis. In: Vigiar e punir: nascimento da prisão; tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis, Vozes, 1987. P. 131-163

JIMENEZ, Susana. PAIVA, Isadora Barreto. In: A Sociologia no Ensino Médio: Uma visão crítica de estudos selecionados. Revista Eletrônica Arma da Crítica. Ano 2: Número especial. Dez. 2010.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro. Cadências escolares, ritmos docentes. In: Educação e Pesquisa, São Paulo , v. 25, n. 2, Julho 1999 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97021999000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97021999000200008&lng=en&nrm=iso). Acesso: 17 de novembro de 2013.